5

Perante violência, procure apoio seguro

A violência e a coação não são culpa sua. Pode pedir ajuda a uma organização de confiança para avaliar formas de proteção e opções adequadas.

[11]

6

Combine cuidados compatíveis com a sua vida

Fale de horários, mobilidade e dificuldades em regressar. Uma organização comunitária pode acompanhar ou apoiar a continuidade dos cuidados.

[8, 11]

Informação com fontes

[3] SEISIDA · Palabras VIHsibles (2023)

[4] ONUSIDA / UNAIDS · Terminology (2024)

[8] OMS / WHO · Key populations (2022)

[11] ONUSIDA / UNAIDS · Sex work and rights (2024)

Adaptação informativa de estigma.info. As frases de apoio são propostas práticas, não citações nem aconselhamento jurídico. Citar as fontes não implica o seu aval.

Bibliografia completa e versão HTML

estigma.info

Informação geral: info@estigma.info

Não envie diagnósticos nem documentos pessoais para este endereço.

Responsável: Pablo Ryan · SEISIDA · IFMSA-Spain · UCM

Revisão profissional, comunitária e linguística pendente.

Edição: 27/09/2026

MOBHOPE
WP3

Merece cuidados sem juízos de valor.

Para pessoas que exercem trabalho sexual ou prostituição.

Já evitou pedir ajuda por medo de ser julgado?

A sua atividade não define toda a sua vida nem permite presumir o seu estado de saúde. Merece cuidados respeitosos, informação útil e apoio que tenha em conta as suas prioridades.

Português · estigma.info

1

O seu trabalho não é um diagnóstico

Exercer trabalho sexual não significa ter VIH, hepatite ou outra infeção. As decisões de cuidados devem basear-se nas necessidades concretas.

[4, 11]

2

Fale do que precisa hoje

Pode pedir apoio para qualquer questão de saúde, bem-estar ou situação social. A consulta não tem de se limitar a infeções sexualmente transmissíveis.

[8, 11]

Reconhecer · compreender · agir

3

Peça privacidade e explique os seus limites

Pergunte para que serve cada dado e quem poderá consultá-lo. Diga que forma de contacto é segura para si.

[3, 11]

4

A prevenção deve ser útil para si

Pergunte por testes, vacinas, preservativos ou outros apoios disponíveis. A equipa deve explicar as opções sem pressionar nem culpabilizar.

[8, 11]

As suas decisões e a sua segurança importam.

O trabalho sexual consentido entre adultos e o tráfico de pessoas são distintos. Se existir coação ou exploração, é necessária uma resposta adaptada e segura.

Pode dizer: «Quero falar do que preciso sem que me julguem».

Ligação ao MOBHOPE · WP3: estigma e dignidade humana

MOBHOPE
WP3